



UMA ABORDAGEM DE EXPERIMENTOS E ATIVIDADES A CAMPO SOB O PUNTO DE VISTA DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Laura Helena Leves Hochmüller¹, Pauline Goettems¹, Marcelo Vielmo¹, Cristiane Jung¹, Caroline Hartmann¹. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A utilização da experimentação dentro da sala de aula atribuída à teoria ainda não é uma realidade encontrada nas escolas brasileiras. Considerando as diversas discussões existentes hoje na esfera escolar e na formação docente o presente trabalho busca explicitar a importância da experimentação. Abordando as dificuldades enfrentadas pelos professores com relação ao desenvolvimento de práticas dos conteúdos teóricos curriculares e possíveis soluções para essa problemática nas escolas brasileiras. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foram realizadas entrevistas a professores de ciências de 5º a 8º série de escolas públicas e privadas de Ijuí através de um questionário contendo 5 perguntas referentes à experimentação, que posteriormente foram analisadas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados obtidos mostram que as principais dificuldades apontadas pelos professores são a falta de tempo, interesse dos próprios alunos e problemas na formação inicial e continuada. Por essas razões foi possível compreender porque a experimentação ainda vem sendo deixada de lado mesmo após vários estudos salientarem a sua importância. Encontramos também professores envolvidos e engajados em cada vez mais utilizar o método experimental como uma forma de ensino, pois durante a experimentação, a problematização é inevitável e isso permite que os estudantes sejam guiados em suas observações e verificar as suas reais dificuldades perante o conteúdo abordado. **CONCLUSÕES:** Contudo os professores confirmam e consideram positiva a utilização da experimentação para estimular o aprendizado, sendo referido como um dos melhores métodos para a compreensão de muitos conceitos, principalmente aqueles que envolvem a disciplina de Ciências, porém diante das reais dificuldades encontradas no caminho a realização das atividades experimentais ainda é deixada para segundo plano, sendo muitas vezes esquecidas nas escolas brasileiras.

¹ Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas - Hab. em Licenciatura da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI).